



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO MAGISTÉRIO DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

EDITAL Nº 03/2026/IFAL

PROVA TIPO

4

Cargo (Nível Superior – NS):

18. LÍNGUA PORTUGUESA

PROVAS ESCRITAS (OBJETIVA E DISSERTATIVA)

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pela/o Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **50 (cinquenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, o **Caderno de Rascunho** para **questão dissertativa** e se o conjunto de **Folhas de Texto Definitivo** é composto por **5 (cinco) Laudas**. Caso contrário, comunique imediatamente à/ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **5h (cinco horas)**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse tempo inclui a marcação da **Folha de Respostas** de **questões objetivas** e a **transcrição da resposta da questão dissertativa para as Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2h (duas horas)** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas e nas **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa, confira seu nome, número do seu documento de identificação, área de atuação e tipo de prova.
7. Em hipótese alguma, ser-lhe-ão concedidas outra **Folha de Respostas** de questões objetivas e outra **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:

	A	B	C	D	E
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todas/os as/os candidatas/os.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. O Tema para a Prova Dissertativa consta de **10 pontos temáticos** sobre matéria da Área de Atuação objeto do concurso, de acordo com o previsto no edital do certame.
14. **O sorteio do ponto a ser utilizado nesta Prova Escrita será realizado perante candidatas/os e a equipe de fiscalização/supervisão.**
15. **A/O candidata/o deverá estar atenta/o ao tema sorteado, utilizando este ponto para elaborar a sua dissertação.**
16. Ao terminar a prova, **devolva** à/ao Fiscal de Sala este **Caderno de Questões**, junto à **Folha de Respostas** de questões objetivas, **Folha de Resposta/Laudas Definitivas da questão Dissertativa** e **assine a Lista de Presença**.
17. Na sala que estiver com apenas 1 (uma/um) Fiscal, as/os 3 (três) últimas/os candidatas/os somente poderão ausentar-se da sala juntas/os, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
18. **Assine** este Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa prova

Nº do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura da/o candidata/o:

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

QUESTÃO 01

A organização do trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica exige compreensão crítica das relações entre currículo, planejamento e avaliação, considerando-se as especificidades da formação técnica integrada. Nesse contexto, a prática avaliativa deve contribuir para a consolidação da formação integral e para a autonomia dos estudantes.

Desse modo, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação formativa pode subsidiar a reorganização do ensino ao longo do processo educativo.
- II. A dimensão política do planejamento refere-se às escolhas pedagógicas que expressam determinada concepção de sociedade e de formação.
- III. A organização do trabalho pedagógico na EPT requer coerência entre princípios institucionais e práticas de sala de aula.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 02

A formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui temática estratégica nas políticas públicas educacionais contemporâneas, especialmente diante da expansão da Rede Federal, da diversificação de ofertas formativas e da complexidade da integração entre formação geral e formação técnica. Nesse contexto, os debates atuais enfatizam tanto a necessidade de sólida base pedagógica quanto o domínio de saberes específicos das áreas profissionais, além da compreensão crítica do trabalho como princípio educativo.

Considerando-se os desafios e as possibilidades da formação docente para a EPT à luz das políticas públicas atuais, dadas as afirmativas,

- I. A formação de professores para a EPT demanda articulação entre saberes pedagógicos, conhecimentos específicos da área profissional e compreensão das dimensões sociais do trabalho.
- II. A experiência profissional no setor produtivo é suficiente, por si só, para garantir atuação docente qualificada na EPT, dispensando-se formação pedagógica específica.
- III. A consolidação da formação docente para a EPT pode favorecer práticas integradoras, alinhadas à concepção de formação humana integral.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 03

A integração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) à Educação Profissional e Tecnológica representa estratégia de ampliação do direito à educação para sujeitos historicamente excluídos do sistema escolar. Essa integração busca articular escolarização básica com formação profissional, considerando-se trajetórias interrompidas, experiências de trabalho e especificidades socioculturais dos estudantes.

Nesse âmbito, constitui desafio para a EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica

- A) priorizar, exclusivamente, certificação rápida para inserção imediata no mercado de trabalho, já que se trata de um público, majoritariamente, adulto.
- B) reduzir a formação geral para ampliar a carga horária técnica, pois os jovens e adultos precisam de questões mais práticas para a vida do trabalho.
- C) desenvolver proposta curricular que reconheça os saberes prévios dos estudantes e articule formação básica e profissional de forma integrada.
- D) organizar a formação profissional de modo desvinculado das experiências de vida dos estudantes e de acordo com o PPI da instituição.
- E) adotar currículo idêntico ao ensino regular, desconsiderando-se as especificidades do público jovem e adulto.

QUESTÃO 04

A Educação Inclusiva, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, exige que as instituições promovam condições de acesso, de permanência e de êxito para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Isso implica não apenas adaptações arquitetônicas, mas também reorganização pedagógica, flexibilização curricular e formação continuada de docentes.

Nessa perspectiva, compreende-se que a inclusão na Educação Profissional e Tecnológica

- A) requer a adoção de estratégias pedagógicas diversificadas e recursos de acessibilidade que assegurem igualdade de oportunidades formativas.
- B) consiste na criação de turmas separadas para estudantes com deficiência, como forma de garantir atendimento especializado.
- C) depende, exclusivamente, do atendimento educacional especializado, desvinculado do trabalho docente em sala comum.
- D) limita-se à matrícula do estudante público-alvo da educação especial, independentemente de adaptações pedagógicas.
- E) implica redução automática do nível de exigência acadêmica para estudantes com deficiência.

QUESTÃO 05

No contexto histórico brasileiro, a Educação Profissional foi marcada, durante longo período, por uma dualidade estrutural. Essa dualidade caracterizou-se pela

- A) inexistência de políticas públicas voltadas à formação profissional.
- B) integração plena entre ensino acadêmico e formação técnica desde o período imperial.
- C) universalização do acesso à formação técnica de nível médio para toda a população.
- D) predominância exclusiva da formação tecnológica em detrimento da educação básica.
- E) separação entre formação propedêutica destinada às elites e formação profissional destinada às classes trabalhadoras.

QUESTÃO 06

A consolidação da curricularização da extensão exige reorganização do trabalho pedagógico, revisão de práticas avaliativas e redefinição do papel docente na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse processo, a extensão deixa de ocupar lugar periférico e passa a constituir componente estruturante da formação.

A esse respeito, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão exige planejamento articulado entre docentes, superando ações isoladas e eventuais.
- II. A extensão curricularizada dispensa fundamentação teórica, pois sua centralidade reside na prática social.
- III. Projetos extensionistas podem configurar-se como espaços de produção de conhecimento, articulados à pesquisa aplicada.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 07

A curricularização da extensão, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, decorre de diretrizes nacionais que determinam a inserção de atividades extensionistas nos currículos dos cursos superiores, assegurando percentual mínimo da carga horária total. Essa orientação busca fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo interação dialógica com a sociedade e formação crítica dos estudantes.

Considerando-se esse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão implica integrar ações extensionistas ao projeto pedagógico do curso, com objetivos formativos explícitos.
- II. A extensão curricularizada deve restringir-se à prestação de serviços à comunidade, independentemente de articulação com ensino e com pesquisa.
- III. A inserção da extensão no currículo pressupõe processos avaliativos que considerem impactos formativos e sociais das ações desenvolvidas.
- IV. A curricularização da extensão pode contribuir para a formação integral, ao articular saber acadêmico e demandas sociais concretas.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

QUESTÃO 08

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica orientam a organização dos cursos, a articulação entre níveis e modalidades de ensino e a concepção pedagógica que fundamenta a formação profissional no Brasil. Essas diretrizes reafirmam o princípio da integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, além de defenderem a flexibilidade curricular e a indissociabilidade entre teoria e prática. À luz dessas Diretrizes, considera-se que a organização da Educação Profissional e Tecnológica deve

- A) adotar currículo padronizado nacionalmente, sem possibilidade de contextualização regional.
- B) organizar-se, exclusivamente, por competências operacionais, sem diálogo com a formação geral.
- C) separar, rigidamente, os momentos de formação teórica e prática, priorizando a prática como etapa final do curso.
- D) restringir-se ao atendimento imediato das demandas do setor produtivo local, sem considerar fundamentos científicos mais amplos.
- E) articular fundamentos científicos e tecnológicos às dimensões sociais do trabalho, promovendo formação que ultrapasse o treinamento para tarefas específicas.

QUESTÃO 09

Na Educação Profissional e Tecnológica, o planejamento e a avaliação da aprendizagem não se restringem a procedimentos técnicos, mas envolvem dimensões éticas e políticas relacionadas ao projeto formativo institucional. Assim, a organização do trabalho pedagógico deve assegurar coerência entre objetivos formativos, práticas avaliativas e princípios da formação humana integral.

Nesse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação da aprendizagem deve estar alinhada aos objetivos formativos previstos no planejamento e no projeto pedagógico do curso.
- II. A dimensão ética da avaliação implica transparência, critérios explícitos e compromisso com a aprendizagem dos estudantes.
- III. A avaliação deve priorizar, exclusivamente, resultados quantitativos, como médias e índices de aprovação.
- IV. O planejamento pedagógico na EPT deve considerar a articulação entre formação geral e formação profissional.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I, III e IV.
- B) I, II e IV.
- C) II e IV.
- D) II e III.
- E) I e III.

QUESTÃO 10

O Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) constitui documento orientador das práticas educativas e da identidade institucional no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. No caso do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), o PPI expressa princípios, fundamentos teóricos, diretrizes formativas e compromissos sociais que orientam a organização curricular, a gestão democrática e as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando-se a função e a natureza do PPI no contexto do Ifal, entende-se que esse documento deve

- A) explicitar a concepção de formação humana integral, orientando as práticas pedagógicas e a organização curricular em consonância com sua função social.
- B) estabelecer normas fixas e imutáveis, desvinculadas das transformações sociais e das demandas educacionais contemporâneas adotadas pela instituição.
- C) restringir-se à descrição administrativa da estrutura organizacional da instituição, sem abordar fundamentos pedagógicos.
- D) priorizar, exclusivamente, indicadores quantitativos de desempenho acadêmico, sem considerar princípios formativos.
- E) limitar-se às diretrizes nacionais, sem explicitar a identidade institucional e as especificidades regionais e locais explícitas no PPI.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

QUESTÃO 11

O Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), foi instituído pela Resolução nº 116/2023.

Dentre as diversas regras vigentes sobre o Núcleo, assinale a alternativa correta.

- A) O Nugedis atuará, exclusivamente, no âmbito institucional interno, assessorando, quando solicitado, os setores do Ifal.
- B) Para a consolidação e o fortalecimento da atuação dos Núcleos, anualmente, deve ser reservado 1% (um por cento) do orçamento do *Campus*, e destinado ao Nugedis.
- C) Após a constituição do Nugedis, os/as integrantes deverão eleger o/a Coordenador/a, o/a Vice-Coordenador/a e o/a Secretário/a, que não poderão ser servidores/as do Ifal.
- D) O Nugedis atuará de forma impositiva, estimulando, promovendo e executando ações voltadas às temáticas de gênero, de diversidade e de sexualidade nos *Campi* do Ifal.
- E) A composição da equipe do Nugedis dar-se-á por meio de eleição, devendo ter, no mínimo, sete integrantes, dos quais dois assumam, obrigatória e respectivamente, a Coordenação e a Vice-Coordenação.

QUESTÃO 12

A respeito do Estatuto do Instituto Federal de Alagoas (Ifal) e do Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Ifal, é correto afirmar que

- A) são atos normativos que regem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas o Estatuto, o Regimento Geral, as Resoluções do Conselho Superior e os Atos da Reitoria.
- B) só haverá um único Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade para todos os *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- C) não poderão integrar o Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas, representantes da comunidade externa.
- D) a Reitoria é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- E) o Conselho Superior, de caráter consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

QUESTÃO 13

Dadas as afirmativas quanto ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal e à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica,

- I. O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante aprovação em concurso de provas e títulos, tendo como requisito de ingresso o título de doutor na área exigida no concurso, no primeiro nível de vencimento da Classe A, com a denominação de Professor Adjunto.
- II. Os docentes ocupantes de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal serão submetidos ao regime de trabalho de 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão institucional; ou tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho, não podendo os docentes submetidos a este último regime de trabalho, ainda que temporariamente, serem vinculados ao regime de 40 horas sem dedicação exclusiva.
- III. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Eles possuem natureza jurídica de autarquia, detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, inclusive para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior.
- IV. Não está dentre os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia ministrar, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) III, apenas.
- B) IV, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 14

Uma aluna preta, portadora de visão monocular, matriculada no curso de educação profissional e tecnológica de nível médio, na forma articulada, optou pela realização da formação técnica em mecânica. O coordenador do curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, compreendendo que a aluna em questão teria dificuldades práticas no desenvolvimento e no aprendizado, devido a sua limitação física, redirecionou essa aluna para o curso técnico subsequente de cozinha ou de enfermagem, argumentando, ainda, que os referidos cursos seriam mais adequados à sua condição pessoal, já que o mercado de trabalho do setor absorve em maior proporção pessoas do seu gênero e raça.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A atitude do coordenador em redirecionar a aluna para outros cursos, em razão de sua limitação física, é compreendida como capacitismo, uma vez que discrimina a aluna, ao subestimá-la em sua capacidade e habilidades, em virtude de sua deficiência; mas a oferta dos cursos, em função da lógica de melhor inserção no mercado, não possui viés discriminatório, inexistindo interseccionalidade com os marcadores sociais de gênero e raça.
- II. O caso revela uma barreira atitudinal, assim compreendida a atitude ou o comportamento que impeça ou prejudique a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, incumbindo ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar o acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.
- III. São objetivos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva assegurar a educação ao longo da vida, até aos níveis e às etapas de ensino mais elevados, e fomentar as medidas de combate à discriminação e ao capacitismo no âmbito educacional, inclusive mediante atividade pedagógica de caráter complementar à escolarização de pessoas com deficiência – Atendimento Educacional Especializado (AEE) – para, dentre outros objetivos, promover condições para a continuidade de estudos dos estudantes que são o público da educação especial até os níveis e as etapas de ensino mais elevados.
- IV. A transversalidade permite a abordagem da situação de discriminação, levando-se em conta sua relação com a organização, a gestão do trabalho e as suas dimensões sociocultural, institucional e individual, de sorte que a restrição da aluna a cursos, a partir da perspectiva de gênero e raça no mercado de trabalho, é reflexo da desigualdade de gênero e raça, que corresponde à assimetria existente no âmbito da sociedade, acentuando a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 15

A um servidor público federal de órgão do Poder Executivo foi concedida licença por motivo de doença de seu cônjuge, por um período de 45 dias consecutivos. Descobriu-se que, durante esse período, o servidor público realizou atividade remunerada de divulgação em suas redes sociais para uma empresa que explorava ilegalmente jogos de apostas em uma plataforma digital na internet, inclusive já havendo notícias de condenações da referida empresa pelo Poder Judiciário, em razão da prática de crimes de lavagem de dinheiro, evasão fiscal e concorrência desleal.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A espécie da licença concedida ao servidor público federal, incluídas as prorrogações, poderá ser concedida a cada período de doze meses por até 60 dias, consecutivos ou não, mantida a sua remuneração.
- II. A licença somente será deferida se a assistência direta do servidor for indispensável e não puder ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário, inexistindo vedação ao exercício de atividade remunerada durante o período da licença.
- III. O servidor público federal violou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, notadamente quanto à vedação ao exercício de atividade profissional aética ou a ligar o seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso.
- IV. A Comissão de Ética do órgão público a que pertence o servidor público federal, integrada por três servidores ou empregados titulares de cargo efetivo ou emprego permanente, poderá aplicar, após a emissão de parecer fundamentado assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso, a pena de advertência ou suspensão.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) II, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) II e IV.
- D) I e IV.
- E) I e III.

CONHECIMENTOS SOCIOECONÔMICOS DE ALAGOAS

QUESTÃO 16

A persistência do baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Alagoas, historicamente o menor entre as unidades federativas brasileiras, é frequentemente analisada à luz de seus componentes e de dinâmicas históricas e geográficas específicas.

Considerando-se a evolução temporal e a estrutura multidimensional do IDH-M de Alagoas, qual a caracterização do aspecto fundamental associado a essa posição estadual no ranking nacional?

- A) A dimensão longevidade, apesar de avanços na expectativa de vida, ainda é impactada por taxas de mortalidade infantil e materna superiores à média nacional, refletindo lacunas na cobertura e na qualidade da saúde pública.
- B) Os valores municipais do índice mostram homogeneidade territorial, com os piores desempenhos concentrados nas regiões metropolitanas devido à superpopulação e à violência urbana.
- C) A baixa performance no IDH-M decorre, principalmente, da estagnação demográfica e do rápido envelhecimento populacional, que sobrecarregam os sistemas previdenciário e de saúde.
- D) A componente educação do índice foi a que mais progrediu na última década, principalmente devido ao expressivo aumento no número de matrículas em cursos técnicos federais.
- E) A dimensão renda apresenta o maior atraso relativo, sendo, majoritariamente, determinada pela concentração fundiária urbana, que limita o acesso a empregos formais na capital.

QUESTÃO 17

A cultura caieira refere-se a um conjunto de saberes e de práticas tradicionais associados à extração artesanal de calcário e à produção de cal, atividades históricas que marcaram a identidade e a economia de algumas comunidades alagoanas. Atualmente em declínio, devido a conflitos ambientais e a pressões regulatórias, essas atividades são características de municípios alagoanos localizados, majoritariamente, no/a

- A) Sertão.
- B) Agreste.
- C) Zona da Mata.
- D) Baixo São Francisco.
- E) Região Metropolitana de Maceió.

QUESTÃO 18

A partir dos dados do Censo Demográfico 2022 sobre pertencimento populacional de cor ou raça, Alagoas tem a maior porcentagem nacional (em relação ao total estadual) de população de autorreconhecimento autodeclarada

- A) pretos.
- B) pardos.
- C) brancos.
- D) indígenas.
- E) quilombolas.

QUESTÃO 19

O turismo é um dos pilares da economia de Maceió, mas sua dinâmica está intrinsecamente ligada aos processos de urbanização e à divisão regional de Alagoas. A concentração de investimentos e de infraestrutura no litoral, enquanto o interior enfrenta carências históricas, ilustra as desigualdades territoriais do estado.

Considerando-se essa relação, dadas as afirmativas sobre os impactos do turismo em Maceió no contexto alagoano,

- I. Os fluxos turísticos para o litoral sul, com destaque para praias como Praia do Francês e Barra de São Miguel, têm fomentado a descentralização da oferta hoteleira e a integração econômica dessa região com o polo de confecções do Agreste.
- II. A demanda turística por artesanato e por gastronomia local tem permitido a revitalização econômica e a preservação do patrimônio histórico no centro urbano de Maceió, revertendo o processo de esvaziamento comercial da área central.
- III. A priorização do turismo de sol e mar consolida um modelo de desenvolvimento regional que desconsidera o potencial do sertão alagoano, cujas atrações culturais e naturais permanecem à margem dos circuitos turísticos oficiais e dos investimentos públicos.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 20

A crise geotécnica em Maceió, decorrente da mineração de sal-gema, trouxe consequências profundas e multifacetadas para Alagoas. Além do visível deslocamento populacional e da destruição de imóveis, seus impactos se estenderam a esferas econômicas, ambientais e de governança.

Considerando-se a complexidade desse evento, dadas as afirmativas,

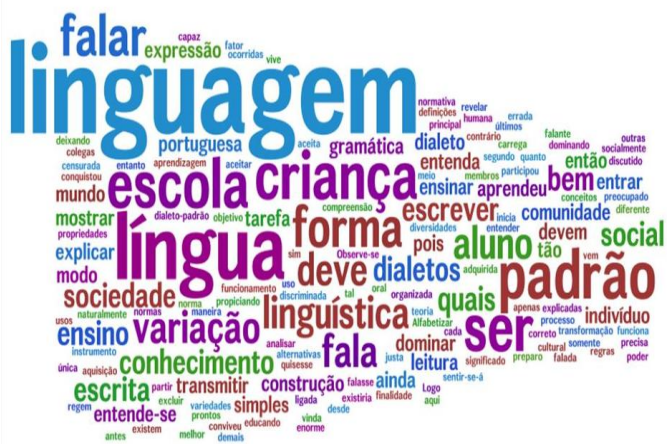
- I. A atividade mineradora que deu origem à crise era a base do Polo Cloroquímico de Alagoas, um dos principais arranjos industriais do estado, afetando diretamente cadeias produtivas estratégicas.
- II. Estudos técnicos independentes atestaram que os impactos foram restritos aos bairros sobre as cavidades subterrâneas, não havendo riscos de contaminação dos aquíferos ou de comprometimento de outras infraestruturas urbanas.
- III. Um dos efeitos indiretos da crise foi o abalo na confiança de investidores e na imagem de Maceió como cidade sede de grandes empreendimentos industriais, com reflexos negativos na atração de novos capitais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21



Disponível em: <https://ufabloguei.blogspot.com/2012/05/concepcoes-de-linguagem-e-ensino-da.html>. Acesso em: 31 jan. 2026.

Dadas as afirmativas acerca das concepções de língua e de linguagem,

- I. O pai da linguística, Ferdinand de Saussure, define, dentro dos parâmetros formalistas de ciência, a língua como um contrato entre os diversos membros de uma comunidade, e todos, de modo implícito, acatam esse contrato, uma vez que cada indivíduo possui em seu cérebro todo um acervo lexical, de regras, de maneira análoga aos demais membros da comunidade.
- II. A concepção de língua é marcada por dualidades e paradoxos. Entre eles está o fato de a linguagem ter um lado individual (fala) e outro social (língua). Outro aspecto é que a linguagem é, ao mesmo tempo, um sistema estabelecido e uma evolução.
- III. A língua é corpórea e composta de unidades mínimas significativas que, unidas, assumem forma, ou seja, a própria língua.
- IV. Ao definir a língua como um sistema abstrato de sinais, a concepção saussuriana, fundamentada por Ferdinand de Saussure, estabelece a linguística moderna que compreende a língua como o sistema individual e abstrato compartilhado pela sociedade, enquanto a fala como o ato coletivo e concreto de uso desse sistema.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 22

Texto 1: Queda de 71% nos casos de dengue

Nos primeiros meses de 2025, foram contabilizados 669 mil casos prováveis de dengue contra 2,3 milhões em 2024. Em relação às mortes, houve queda de 82%, com 368, em 2025. A região Sudeste continua sendo o local mais afetado e o estado de São Paulo apresenta o maior número em 2025, concentrando 70% dos casos prováveis de dengue do país. Em relação à vacina contra a dengue, doses com datas mais próximas do vencimento podem ter ampliação de faixa etária para aplicação ou serem remanejadas para municípios que não dispõem de vacinas. (Radis, 2025).

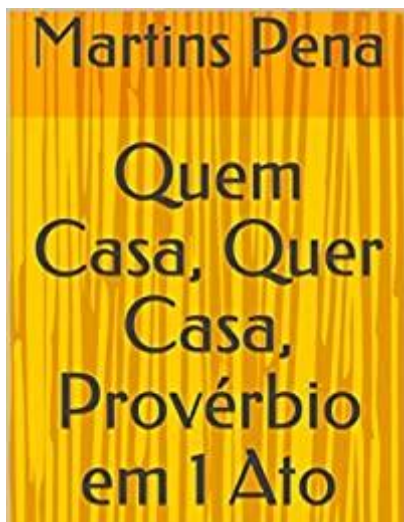
Texto 2: Influenza A: principal causa da morte de idosos por SRAG

O vírus da Influenza A se tornou a principal causa de morte por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em idosos, segundo o Boletim Infogripe da Fiocruz (15/5). Também foi registrado o aumento de hospitalizações pelo vírus em diversos estados do país. A orientação é para que todas as pessoas dos grupos mais vulneráveis tomem a vacina da influenza, pois é a forma mais eficaz para prevenir hospitalizações e mortes (Radis, 2025).

Conforme a esfera de circulação social e o objetivo, esses textos apresentam quais assuntos, estrutura e ordem dos seus períodos, respectivamente.

- A) transmissão da informação, tema, dado / explicação, exemplificação, analogias / impacto do conhecimento apresentado.
- B) transmissão de informação e dados / apuração de direitos e obrigações / atos e esclarecimentos do órgão administrativo.
- C) parecer técnico de repartição / esclarecimentos sobre o parecer no processo / validação de autoridade competente.
- D) inquérito sobre fornecedor / dados e apuração de bens, direitos e obrigações / impactos dos dados apresentados.
- E) opinião/juízo sobre pessoa jurídica / explicitação de fontes e casos correlatos / divulgação de decisões.

QUESTÃO 23



Disponível em: <https://www.topleituras.com/livros/casa-quer-casa-proverbio-1-ato-ec9c>. Acesso em: 10 fev. 2026.

Observe os sentidos da palavra “casa” nesse título de livro e assinale a alternativa correta.

- A) No título do livro, há um jogo semântico ocasionado pela palavra “casa”, devido à semelhança fônica e gráfica entre o verbo “casa” e o substantivo “casa”.
- B) Já que a palavra “casa” apresenta apenas semelhança fônica, nas duas ocorrências em que aparece, passa a ser classificada como parônima.
- C) No título do livro, há um jogo semântico ocasionado pelo vocábulo “casa”, devido à ocorrência de duas palavras substantivadas e sinônimas.
- D) O jogo semântico contido no título é proveniente da repetição de duas palavras que apresentam idêntica aceção.
- E) Devido às aceções distintas e antagônicas, a palavra “casa” pertence ao campo semântico da antonímia.

QUESTÃO 24

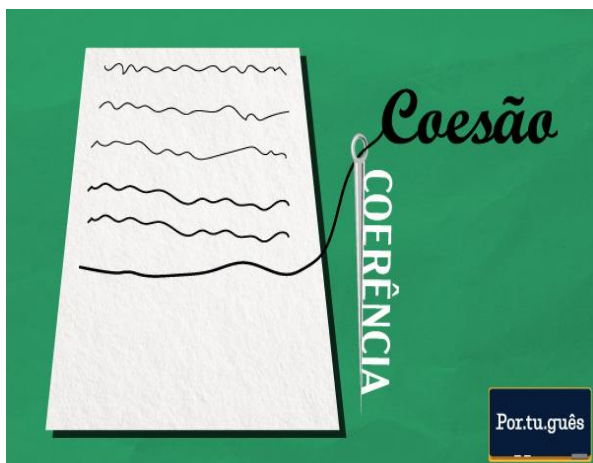
Não é possível falar de autonomia de professores sem fazer referência ao contexto trabalhista, institucional e social em que os professores realizam o seu trabalho. Seu desenvolvimento não é apenas uma questão de vontade e livre pensamento por parte dos docentes. As condições reais de desenvolvimento de sua tarefa, bem como o clima ideológico que a envolve, são fatores fundamentais que a apoiam ou a entorpecem. E sem as condições adequadas, o discurso sobre a autonomia pode cumprir apenas duas funções: ou é uma mensagem de resistência, de denúncias, de carências para um trabalho digno e com possibilidades de ser realmente educativo, ou é uma armadilha para os professores, que só pretende fazê-los crer falsamente que possuem condições adequadas de trabalho e que, portanto, o problema é só deles.

CONTRERAS, José. *Autonomia de professores*. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002.

A respeito dos mecanismos de coesão gramatical, observe os vocábulos destacados no fragmento de texto e assinale a alternativa correta.

- A) O vocábulo “deles” em: “... que possuem condições adequadas de trabalho e que, portanto, o problema é só deles...”, é um conectivo que, embora funcione como operador argumentativo, é caracterizado por não desempenhar nenhuma função sintática.
- B) O vocábulo “a” em “... bem como o clima ideológico que a envolve, são fatores fundamentais que a apoiam...”, nas duas ocorrências, é uma palavra fórica e se refere a um sintagma que ainda será citado. Trata-se de uma referência catafórica.
- C) Em: “... o discurso sobre a autonomia pode cumprir apenas duas funções...”, a palavra “apenas”, além de ser um operador argumentativo, capaz de enfatizar um significado, é também um mecanismo de coesão referencial anafórico.
- D) O vocábulo “que” em “... bem como o clima ideológico que a envolve, são fatores fundamentais que a apoiam...”, nas duas ocorrências, é uma palavra fórica e se refere a um sintagma anterior. Trata-se de uma referência anafórica.
- E) Em: “... só pretende fazê-los crer falsamente que possuem condições adequadas de trabalho ...”, o vocábulo “los” é um ordenador, palavra que tenta organizar as informações do texto, dentro dele.

QUESTÃO 25



Disponível em: <https://www.portugues.com.br/redacao/coesao-e-coerencia.html>. Acesso em: 31 jan. 2026.

Levando-se em consideração que estrutura, coesão e coerência são os três pilares fundamentais para a construção de um texto claro, organizado e compreensível, dados os fragmentos de obras de Guimarães Rosa,

- I. “O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem”.
- II. “Viver – não é? – é muito perigoso. Porque ainda não se sabe. Porque aprender-a-viver é que é o viver, mesmo”.
- III. “Há uma hora certa, no meio da noite, uma hora morta, em que a água dorme”.
- IV. “Era a sério. Encomendou a canoa especial, de pau de vinhático, pequena, mal com a tabuinha da popa, como para caber justo o remador”.
- V. “Sem alegria nem cuidado, nosso pai encalçou o chapéu e decidiu um adeus para a gente. Nem falou outras palavras, não pegou matula e trouxa, não fez a alguma recomendação”.

verifica-se que há processo de coesão referencial anafórico apenas em

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) IV e V.
- D) I, II e III.
- E) III, IV e V.

QUESTÃO 26

Entramos no conceito de gramática modular, que é algo primordial para os estudos dos gerativistas, podendo ser definida como a viabilidade de analisar isoladamente a sintaxe em relação aos demais elementos da gramática, como léxico, fonologia, morfologia e semântica. Para Chomsky, a análise da gramática e de seus componentes pressupõe a abordagem de módulos autônomos, operando independentemente uns dos outros. Isso implica que cada componente é regido por suas próprias regras, sem sofrer influência direta dos demais módulos. Existem alguns pontos de encontro entre esses módulos da gramática, porque a sintaxe produz sintagmas e sentenças através das palavras do léxico. O item final da sintaxe (que é a sentença), portanto, precisa obter uma leitura fonológica e uma interpretação semântica, o que o gerativismo batizou de Forma Lógica. [...]

KENEDY, E. Gerativismo In: MARTELOTTA, Mário Eduardo Toscano. (Org.). *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2008, v. 1, p. 127-140.

Sabendo que as principais correntes da linguística moderna estudam a língua sob perspectivas distintas, assinale a alternativa cuja informação acerca da corrente linguística gerativista está correta.

- A) O gerativismo enfatiza a estrutura semântica (como interpretação de frases) para formar a “árvore” gerativa que resulta no significado.
- B) O gerativismo sinaliza a capacidade da linguagem de permitir que falantes compreendam sentenças novas e infinitas, anteriormente ouvidas.
- C) A corrente gerativista visa explicar o funcionamento externo da mente humana em relação à sua capacidade de produção da linguagem, tratando-a como um sistema criativo.
- D) O estudo gerativista visa explicar o funcionamento interno da mente humana em relação à sua capacidade de criar linguagem, tratando-a como um sistema cognitivo e matemático.
- E) Algo primordial e fundamental na gramática gerativa é o estudo diacrônico da língua, ou seja, a investigação de como uma língua evolui, transforma-se e se modifica ao longo do tempo e do espaço.

QUESTÃO 27



Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos>. Acesso em: 23 fev. 2026.

A expressão verbal na imagem denuncia a propaganda enganosa (ref. CDC-Código de Defesa do Consumidor) porque

- A) leva o consumidor a se comportar de forma prejudicial à própria saúde ou segurança.
- B) se aproveita da condição de vulnerabilidade do outro.
- C) apresenta algum tipo de discriminação.
- D) explora o medo ou a superstição.
- E) desrespeita valores ambientais.

QUESTÃO 28

Uma forma relativamente simples da relação humana é a conversa. Um fala, o outro replica. O primeiro responde, o segundo retruca. E assim as ideias de cada um podem ir mudando... É possível, por exemplo, que se chegue a um certo acordo durante a conversa. Talvez um convença o outro de um ou outro ponto. Nesse caso, alguma coisa passa de um para outro, é assimilada em suas ideias, é capaz de produzir mudanças e de ser também modificada. O mesmo acontece quando há uma discordância. Nesse caso, as ideias de um penetram no diálogo interno do outro como se fossem um adversário, impulsionando seus pensamentos. A característica especial desse tipo de processo é que cada um dos interlocutores forma ideias que não existiam até então ou leva adiante ideias que já existiam de algum modo. Mas a direção e a ordem seguidas, por essa formação e transformação das ideias não são explicáveis unicamente pelo que apresenta um ou outro parceiro, e sim pela relação entre os dois. É justamente essa possibilidade de as pessoas irem mudando em relação umas às outras e através de sua relação mútua, de irem se reconfigurando em relação umas às outras, que torna a conversa um processo potente e necessário na convivência humana.

ELIAS, Norbert. *A sociedade dos Indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. (Fragmento).

Ao discorrer sobre a conversa como processo de convivência humana, o autor recorre à referência e à exemplificação.

Nesse sentido, o que define o contexto dos exemplos apresentados?

- A) Formação e transformação de ideias.
- B) Reconfiguração e convencimento.
- C) Instauração e impulsão de ideias.
- D) Convencimento e convivência.
- E) Acordo e discordância.

QUESTÃO 29

Eu ando pelo mundo
Prestando atenção em cores
Que eu não sei o nome
Cores de Almodóvar
Cores de Frida Kahlo
Cores!

Passeio pelo escuro
Eu presto muita atenção
No que meu irmão ouve
E como uma segunda pele
Um calo, uma casca
Uma cápsula protetora
Ai, eu quero chegar antes
Pra sinalizar
O estar de cada coisa
Filtrar seus graus

Eu ando pelo mundo
Divertindo gente
Chorando ao telefone
E vendo doer a fome
Nos meninos que têm fome
[...]

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/adriana-calcanhotto/43856/>. Acesso em: 19 fev. 2026.

Em se tratando dos aspectos que envolvem o emprego dos pronomes relativos, dadas as afirmativas,

- I. No que diz respeito a verbos seguidos de preposição, a construção dos versos “Prestando atenção em cores / Que eu não sei o nome” é aceita pela tradição gramatical no processo de relativização.
- II. A construção “Prestando atenção em cores / Que eu não sei o nome” encontra-se em desacordo com as gramáticas normativas. Deveria ser substituída por “Prestando atenção em cores / Que eu não sei o nome delas”, forma chamada pelos linguistas de “relativa copiadora”.
- III. A construção “Prestando atenção em cores / Que eu não sei o nome”, procedimento rejeitado pela gramática normativa, é chamada pelos linguistas de “relativa cortadora”. Recebe esse nome porque a preposição que o verbo rege é “cortada”, ou seja, é apagada na segunda oração.
- IV. Em: “Prestando atenção em cores / Que eu não sei o nome”, há um procedimento rejeitado pela gramática normativa, chamado pelos linguistas de “relativa cortadora”. Recebe esse nome porque a preposição que o substantivo rege é “cortada”, ou seja, é apagada na segunda oração.

verifica-se que está/ão correta/s apenas

- A) I.
- B) II.
- C) IV.
- D) I e IV.
- E) II e III.

QUESTÃO 30

ARTISTA

O meu desejo é ser pintor — Lionardo,
cujo ideal em piedades se acrisola;
fazendo abrir-se ao mundo a ampla corola
do sonho ilustre que em meu peito guardo.

Meu anseio é, trazendo ao fundo pardo
da vida, a cor da veneziana escola,
dar tons de rosa e de ouro, por esmola,
a quanto houver de penedia ou cardo.

Quando encontrar o manancial das tintas
e os pincéis exaltados com que pintas,
Veronese! teus quadros e teus frisos,

irei morar onde as Desgraças moram;
e viverei de colorir sorrisos
nos lábios dos que imprecam ou que choram!

ANDRADE, M. *Pauliceia desvairada*. São Paulo: Novo Século, 2017, p. 9.

No poema, o eu lírico expressa o desejo de transpor a arte da pintura para a poesia, buscando dar cor e vida à página.

Pela sua estrutura externa, o texto define-se como um poema

- A) de forma livre e caráter melancólico: elegia.
- B) narrativo épico de forma livre: epopeia.
- C) lírico subjetivo de forma fixa: soneto.
- D) lírico subjetivo de forma fixa: haicai.
- E) humorístico de forma fixa: *limerick*.

QUESTÃO 31

“... a inexistência de uma política específica para os cursos noturnos caminhou ao lado da escassez de pesquisas sobre o tema. Ausentes das políticas educacionais do Estado, o curso noturno também não se constituiu num tema de pesquisas em educação, deixando assim de contribuir para a superação de alguns dos seus impasses”.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Com base nos aspectos morfossintáticos da língua portuguesa, examine todas as ocorrências sintagmáticas da expressão em destaque no fragmento textual dado.

Assinale a alternativa que estabelece corretamente a constituição dessa expressão.

- A) SN {Det + N} + SPrep {prep. + SN (Det + N + SAdj)}.
- B) SV {Cóp + N} + SPrep {prep. + SN (Cóp + SAdj)}.
- C) SN {Det + N} + SPrep + SPrep {Mod}.
- D) SN {Det + N} + SPrep + SAdj.
- E) SV {Cóp + SN}.

QUESTÃO 32

Nervos de Aço

Lupicínio Rodrigues

Você sabe o que é ter um amor, meu senhor?
Ter loucura por uma mulher
E depois encontrar esse amor, meu senhor
Nos braços de um tipo qualquer?

Você sabe o que é ter um amor, meu senhor
E por ele quase morrer
E depois encontrá-lo em um braço
Que nem um pedaço do meu pode ser?

Há pessoas de nervos de aço
Sem sangue nas veias e sem coração
Mas não sei se passando o que eu passo
Talvez não lhes venha qualquer reação

Eu não sei se o que trago no peito
É ciúme, é despeito, amizade ou horror
Eu só sinto é que quando a vejo
Me dá um desejo de morte ou de dor
[...]

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/lupicino-rodrigues/127284/>. Acesso em: 9 fev. 2026.

A título de informação, a “Geração de 45” no Brasil, inserida na terceira fase do modernismo pós-Segunda Guerra Mundial, caracteriza-se por um retorno ao formalismo, à sondagem psicológica, à angústia existencial e, paradoxalmente, a um certo lirismo contido, distanciando-se do caráter mais agressivo da fase de 1922.

A letra da composição “Nervos de Aço”, de Lupicínio Rodrigues (composta nos anos 1940, popularizada no pós-guerra), assemelha-se à temática da geração 45, podendo assim representar essa geração porque

- A) explora temas como orgulho ferido e honra familiar, especialmente quando o narrador menciona “Eu não sei se o que trago no peito / É ciúme, é despeito, amizade ou horror”, reforçando o peso desses valores na cultura da época.
- B) traduz a “dor de cotovelo” absoluta, defendendo o nacionalismo antropofágico e apresentando uma composição (poesia) curta e irônica.
- C) traduz a “dor de cotovelo” absoluta, o pessimismo existencial e a angústia amorosa que dialogam com a poesia introspectiva da Geração de 45.
- D) simboliza um marco do samba-canção, ao retratar a decepção e a traição da figura amada, dando espaço ao romance e à nostalgia.
- E) traz o lirismo cotidiano e a liberdade poética, preparando terreno para produções mais introspectivas e universais nas gerações seguintes.

QUESTÃO 33

(Mas e eu? E eu que estou contando esta história que nunca me aconteceu e nem a ninguém que eu conheça? Fico abismado por saber tanto a verdade. Será que o meu ofício doloroso é o de adivinhar na carne a verdade que ninguém quer enxergar? Se sei quase tudo de Macabéa é que já peguei uma vez de relance o olhar de uma nordestina amarelada. Esse relance me deu ela de corpo inteiro. Quanto ao paraibano, na certa devo ter-lhe fotografado mentalmente a cara – e quando se presta atenção espontânea e virgem de imposições, quando se presta atenção a cara diz quase tudo).

E agora apago-me de novo e volto para essas duas pessoas que por força das circunstâncias eram seres meio abstratos.

LISPECTOR, Clarice. *A Hora da Estrela*. Romance. São Paulo: 1977, p. 23.

No fragmento dessa narrativa, nota-se uma peculiaridade a respeito da morfossintaxe dos pronomes pessoais, comumente empregada até mesmo em textos literários ou por falantes cultos brasileiros.

Assinale a alternativa que apresenta esse traço semântico.

- A) Um equívoco quanto ao uso de um pronome pessoal de tratamento.
- B) Um pronome pessoal do caso reto, de 1ª pessoa do plural, em forma de silepse de número.
- C) Uma incoerência quanto ao emprego de um pronome pessoal oblíquo como antecedente de um pronome relativo.
- D) O uso do pronome ELE ou ELA como objeto direto, principalmente quando esse objeto tem um traço semântico inanimado.
- E) O uso do pronome ELE ou ELA como objeto direto, principalmente quando esse objeto tem um traço semântico [+ animado] ou (mais animado).

QUESTÃO 34

Não se come dinheiro

[...] Hoje de manhã eu vi um indígena norte-americano do conselho dos anciões do povo Lakota falar sobre o coronavírus. É um homem de uns setenta e poucos anos, chamado Wakya Un Manee, também conhecido como Vernon Foster. (Vernon, que é um típico nome americano, pois quando os colonos chegaram na América, além de proibirem as línguas nativas, mudavam os nomes das pessoas.) Pois, repetindo as palavras de um ancestral, ele dizia: “Quando o último peixe estiver nas águas e a última árvore for removida da terra, só então o homem perceberá que ele não é capaz de comer seu dinheiro”.

KRENAK, Ailton. *A vida não é útil*. São Paulo: Cia das Letras, 2020. (Fragmento).

A citação presente no texto remete ao intertexto, quando

- A) faz referência ao dizer dos colonos que chegaram na América.
- B) faz referência ao conselho dos anciões do povo Lakota.
- C) apresenta um dizer do autor do texto, Ailton Krenak.
- D) mostra a fala dos que proibiam as línguas nativas.
- E) faz referência às palavras do ancestral.

QUESTÃO 35

HÍPICA

Saltos records
 cavalos da Penha
 correm jóqueis de Higienópolis
 Os magnatas
 As meninas
 E a orquestra toca chá
 Na sala de cocktails

ANDRADE, Oswald de. *Poesias Reunidas. In: Obras Completas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974. v. 7, p. 129.

Dadas as afirmativas, considerando-se que o poema de Oswald de Andrade descreve cenas de lazer da alta burguesia,

- I. O poeta Oswald de Andrade lança mão da fragmentação cubista e, por meio de flashes cinematográficos, utiliza-se de linguagem sintética e imagética, descrevendo um cenário elitizado.
- II. Uma vez que o sentido só pode ser estabelecido, em sua totalidade, por meio das relações entre os enunciados e entre os contextos de produção e de recepção do texto, o poema “Hípica” apresenta-se incoerente.
- III. Oswald de Andrade utiliza o poema para ironizar a vida social fútil e o luxo da burguesia paulistana da época, um tema recorrente no período pós-modernista.
- IV. Os versos: “cavalos da Penha / correm jóqueis de Higienópolis” podem sugerir uma sutil justaposição de mundos, típica da visão crítica do autor.
- V. O poema não segue uma estrutura narrativa linear. Ele funciona como uma colagem de cenas ou flashes cinematográficos, influenciado pela fase pós-modernista.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) I, IV e V.
- D) II, III e V.
- E) III, IV e V.

QUESTÃO 36



Autora: Ariadiny C. Morais, 2024, com recursos do Canva.com

Disponível em: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/lingua-portuguesa-efeitos-visuais-em-textos/>. Acesso em: 9 fev. 2026.

A título informativo, esse texto visual é resultante de uma proposta de atividade de língua portuguesa integrada com arte (Trabalhando com efeitos visuais em textos), destinada aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Nesse contexto, a modalidade EJA apresenta especificidades e metodologias próprias visibilizadas, com o propósito de

- A) oportunizar aos alunos dessa modalidade de ensino (EJA) conhecer um gênero textual.
- B) dar visibilidade aos textos construídos pelas crianças dessa modalidade de ensino (EJA).
- C) conhecer e explorar diferentes formas de expressão artística.
- D) reconhecer, em diferentes tipos de textos digitais, os efeitos visuais.
- E) tornar a leitura mais fácil de ser entendida e interpretada.

QUESTÃO 37

ADEUS

Então disse:

– Viver era isso?

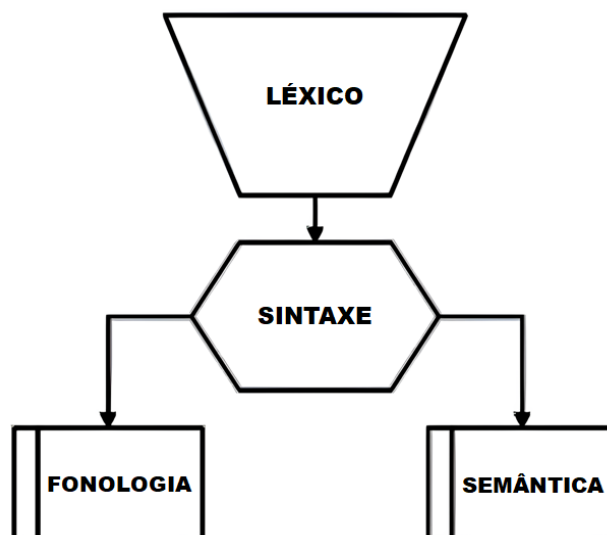
E fechou lentamente os olhos.

NETO, Miguel Sanches. *Os cem menores contos brasileiros do século*. Marcelino Freire (Org). Cotia: Ateliê, 2004, p. 68.

Pelo contexto desse microconto, assinale a alternativa correta que apresenta o efeito de sentido a que é remetido o leitor.

- A) Um adeus de despedida para uma longa viagem.
- B) Um comentário após uma sessão de cinema.
- C) Uma situação de descanso em uma sesta.
- D) Uma situação de separação conjugal.
- E) Uma situação de despedida da vida.

QUESTÃO 38



Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/letrasparatodos/wp-content/uploads/sites/259/2024/01/Introducao-ao-Gerativismo.pdf>. Acesso em: 6 fev.2026.

Baseando-se na corrente teórica linguística gerativista, que se dedica ao estudo da ciência da linguagem, assinale a alternativa que explica a informação contida no cartaz, o qual apresenta o que o gerativismo “batizou” de Forma Lógica.

- A) As palavras são interpretadas semanticamente, antes de serem pronunciadas (fonologia).
- B) As palavras são retiradas da sintaxe que formam os enunciados para serem entendidos semanticamente.
- C) Os vocabulários de uma língua devem ser subtraídos da mente humana, a fim de constituírem estruturas frasais.
- D) Os vocabulários de uma língua são subtraídos dos dicionários, objeto de estudo da sintaxe; em seguida, vão para a interpretação.
- E) As palavras são subtraídas do léxico, a fim de constituírem enunciados que se estruturam; em seguida, vão para a pronúncia e para a interpretação.

QUESTÃO 39

Texto 1: (EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

BNCC, Língua Portuguesa no Ensino Médio, p. 509.
Disponível em: https://documents/COP_doc/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf.
Acesso em: 23 fev. 2026.

Texto 2: *Eu fiz assim :)* Gravei e revisei as atividades

[...] Uma das atividades que realizamos foi a produção de poemas. Durante um mês, dei aulas sobre esse gênero e depois eles escreveram os próprios textos no Word. Após a correção ortográfica, publicamos as produções no blog. É ótimo porque, caso eles queiram, podem até aprimorar o que já foi publicado. Para conseguir realizar essas atividades com o uso da tecnologia, temos um professor responsável por essa área.

Depoimento da profa. de EJA Débora Niklaus. *Nova Escola – Guia de Tecnologia na Educação*, 2012, p. 72.

De acordo com a habilidade da BNCC apresentada no Texto 1, as atividades desenvolvidas pela professora da EJA em seu relato atendem à seguinte ordem de etapas:

- A) veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular; gênero textual em questão.
- B) condições de produção do texto; lugar social a ser assumido; imagem transmitida.
- C) produção textual escrita; revisão; publicação; aprimoramento.
- D) Planejamento; variedade linguística apropriada ao contexto.
- E) uso dos aspectos notacionais; produção escrita; avaliação.

QUESTÃO 40

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/88735055145139345/>. Acesso em: 31 jan. 2026.

Tendo em vista a organização ou esquematização típica do gênero anúncio, bem como as informações específicas resultantes desse tipo de texto, dadas as afirmativas,

- I. De maneira análoga, o gênero artigo científico seguirá uma espécie de roteiro que deve desenvolver um conjunto de esquemas e de configurações bastantes nítidas.
- II. Discursivamente, as informações específicas do gênero anúncio resultam num texto com uma dada configuração, cuja função é persuadir os fregueses.
- III. A fim de atingir um objetivo específico, a própria seleção da linguagem segue a decisão do gênero anúncio e seu funcionamento discursivo no contexto pretendido.
- IV. O gênero em questão, ao contrário da produção de um cardápio, exige um tipo de configuração, ações discursivas e seleção de toda ordem bastante limitadas.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) IV, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 41

“Em conversa ouvida na rua, a ausência de algumas sílabas me levou a conclusão falsa – e involuntariamente criei um boato. Estarei mentindo? Julgo que não. Enquanto não se reconstituírem as sílabas perdidas, o meu boato, se não for absurdo, permanece, e é possível que esses sons tenham sido eliminados por brigarem com o resto do discurso. Quem sabe se eles aí não se encaixaram com intuito de logro?”.

RAMOS, Graciliano. *Memórias do cárcere*. 44. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015, p. 14.

Observando a configuração do período destacado no fragmento de texto, é correto afirmar que a fluidez na leitura se justifica porque

- A) a locução verbal constitui a classe dominante, uma vez que o número de verbos forma um conjunto semanticamente organizado.
- B) o papel sintático desempenhado pela oração subordinada está sendo exercido sob a forma reduzida.
- C) o papel sintático desempenhado pela 2ª oração está sendo exercido sob a forma desenvolvida.
- D) esse período configura aquilo que chamamos de justaposição simples de orações.
- E) há um operador discursivo que conduz as ideias no texto, ampliando-as.

QUESTÃO 42

[...] Um dia fomos almoçar num restaurante. E fiquei observando como as pessoas sempre olhavam para ela. Era como se sua cor retinta, os cabelos crespos e o corpo acima do peso fizessem dela sempre uma intrusa. Uma indesejada. [...] Olhei para minha própria pele. E era mais clara que a de meu pai e minha mãe. E talvez por isso eu tivesse sido parado pela polícia duas vezes até ali. E fiquei pensando na crueldade de tudo aquilo. E tive vontade de chorar e já não sabia qual era o real motivo, se era por causa de sua morte, se era pelos olhares daquelas pessoas para minha tia, se era pela descoberta de que as mulheres mais pretas tinham de lidar com outras situações. [...] Minha tia Luara pediu o cardápio e, enquanto esperávamos a comida, eu perguntei como ela suportava tudo aquilo. Tudo o quê?, ela perguntou. Tudo isso, de ser sempre julgada pela cor da pele. Minha tia me olhou com tristeza e disse que a gente se acostuma. A gente se acostuma com tudo. A gente se acostuma quando você caminha na rua e as pessoas recolhem as bolsas e mochilas, a gente se acostuma quando os próprios homens preferem as negras mais claras, a gente se acostuma a ser só. A gente se acostuma a chegar numa entrevista de emprego e fingir que não percebeu a cara desapontada do entrevistador. Mas não estou reclamando, porque com o passar dos anos eu aprendi a me defender bem. Aprendi a inventar estratégias de sobrevivência. [...]

TENÓRIO, Jeferson. *O avesso da pele*. São Paulo, Cia das Letras, 2020. (Fragmento).

A forma verbal indicativa de discurso direto: “disse” tem como resposta ao interlocutor:

- A) a expressão: “E tive vontade de chorar e já não sabia qual era o real motivo”.
- B) a expressão: “eu perguntei como ela suportava tudo aquilo”.
- C) a expressão: “Minha tia me olhou com tristeza...”.
- D) os quatro primeiros períodos do texto.
- E) os cinco últimos períodos do texto.

QUESTÃO 43

As vivências das ressonâncias afetivas estão mais ligadas com a forma de se enxergar o coral e de como acontece a percepção dessas interações. Ademais, a valorização das pequenas trocas e ajudas do grupo, nos diálogos espontâneos, são exemplos de que as ressonâncias afetivas estão no cotidiano do coral. Por isso, as ressonâncias vocais-afetivas adentram esse espaço, queiramos ou não, sendo que o diferencial está em como as percebemos e trabalhamos suas potencialidades formativas. Um dos exemplos das interações que favorecem as ressonâncias afetivas é quando os cantores se dispõem a estar num coral em que seus integrantes são voluntários, e que dentro desse espaço nunca teriam coragem de cantar sozinhos, o que em nada diminui a importância da participação dessas pessoas para o coral (Lakschevitz, 2017). Essa situação mostra que a insegurança de cantar sozinho é diminuída quando se canta junto, quando se conta com os outros coralistas e o regente. Ou seja, são as trocas das ressonâncias vocais-afetivas que fazem com que esses coralistas tenham apoio para superar suas dificuldades. É através dessa confiança que talvez, no futuro, possam até mesmo cantar sozinhos (executar “solos” musicais) no coral. Ademais, essas reflexões sobre o coral “para além” dos fragmentos e em constante diálogo com a educação como um todo contribuem de alguma forma para explorar brechas que possam surgir. Queiroz (2017, p. 176) é elucidativo sobre isso, afirmando que diante de “saberes e estratégias de formação ‘prontas’, dadas pelo determinismo social e cultural, é preciso ter a convicção de que há nesses aspectos ‘brechas’ para o preenchimento de novos conhecimentos, novas conjecturas, novas relações”.

Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/cadernosdepos/article/view/28688/11989>. Acesso em: 9 fev. 2026.

De acordo com os operadores argumentativos destacados nesse fragmento textual, verifica-se que

- A) Por isso é uma expressão que representa um conectivo capaz de explicitar a coesão e a coerência do texto e que contém uma noção semântica de “certeza, ênfase”.
- B) a expressão até mesmo é um operador argumentativo responsável pela coesão referencial, assumindo o valor semântico de “resumo, recapitulação, conclusão”.
- C) Ou seja representa uma expressão denotativa que retifica e/ou esclarece ideias já expostas. Assim, é um operador argumentativo reformulador.
- D) o vocábulo quando, no contexto empregado, é uma palavra denotativa intensificadora, já que reforça a noção semântica do termo a que se associa.
- E) o vocábulo Ademais é um operador argumentativo responsável pela coesão referencial, assumindo o papel de conectivo conjuncional.

QUESTÃO 44



THAVES, Bob. Frank & Ernest.

Disponível em: <https://conversadeportugues.com.br/2013/03/leitural/>. Acesso em: 8 fev. 2026.

Sabendo-se que o sentido de um texto é construído com base em elementos linguísticos, em sua organização e no conjunto de saberes que o leitor já tem, dadas as afirmativas,

- I. Se observarmos a linguagem e a construção do texto de Bob Thaves, veremos que o foco da leitura considera a interação autor-texto-leitor. O texto é visto como um “espaço” de interação e de diálogo entre os interlocutores.
- II. A fim de que se reconheça o sentido da tira, cabe ao leitor desvendar o texto como representação mental, além das intenções psicológicas do autor.
- III. Na tira, não há evidências de interação entre o autor e o leitor, uma vez que não há sinalização de conhecimento de mundo do leitor para interpretar a mensagem do chargista.
- IV. A compreensão do texto exige mais do que conhecimentos linguísticos: o leitor deve reparar que houve, na tira de Bob Thaves, o emprego de duas metáforas.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) III, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 45

O Outono é a única estação civilizada. A Primavera é um descontrole glandular da Natureza. O Inverno é o preço que a gente paga para ter o Outono, e por isso está perdoado. O Verão é uma indignidade. Eu deveria ser um par de garras serrilhadas escapulindo pelo chão de mares silenciosos, ou pelo menos um falso inglês como o Eliot. Clássicos ao pé do fogo, um vago cachorro e sherry seco contra o catarro. Um gentleman não deve suar, meu caro. As frutas têm suco, não um inglês. Nas colônias, os nativos suavam por nós, e ... é sempre assim. Quando chega o Verão começo a me imaginar em Londres, estocando meus tintos para o Inverno. Mas é claro que não aguentaria duas semanas como inglês sem começar a maldizer a humidade e a sonhar com o sol.

Mas não sou uma pessoa tropical. A minha terra preferida é o Outono em qualquer lugar. No Outono, as coisas se abrandam e absorvem a luz em vez de refleti-la. É como se a Natureza, etc. (O Verão não é uma boa estação para literatura descritiva. Me peça o resto da frase no Outono.)

Sempre digo que a praia seria um lugar ótimo se não fossem a areia, o sol e a água fria. É só uma frase. Gosto do mar. O diabo é que a gente sempre tem na cabeça um banho de mar perfeito que nunca se repete. O meu aconteceu em Torres, Rio Grande do Sul, em algum ano da década de 50. Sim, crianças, em 50 já existiam Torres, o oceano Atlântico e este cronista, todos bem mais jovens. O mar de Torres estava verde como nunca mais esteve. Via-se o fundo? Via-se o fundo.

Víamos os nossos pés, embora a água estivesse pelo nosso pescoço, e como eram jovens os nossos pés. Havia algas no mar? Lodo, mães-d'água, siris, dejetos, naufragos, sereias? Não, a água estava límpida como nunca mais esteve. Os únicos objetos estranhos no mar eram os nossos pés, e como isso faz tempo. Até que horas ficamos na água? Alguns anoiteceram dentro de água e estariam lá até agora se não tivessem que voltar para a cidade, para se formar, fazer carreira, casar, envelhecer, essas coisas. [...]

VERÍSSIMO, Luís Fernando. *Em algum lugar do paraíso*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

Considerando-se suas características formais, sua função e seu uso, é correto afirmar que o texto pertence ao gênero

- A) relato, pela subjetividade e veracidade narrativa.
- B) editorial, pela linguagem opinativa e temática abordada.
- C) reportagem, pela imparcialidade em relatar situações reais.
- D) depoimento, pelas marcas de tempo e de espaços para situar o leitor/ouvinte.
- E) crônica, pela estrutura e pelo estilo que, literariamente, aborda fatos do cotidiano.

QUESTÃO 46

Bibliotecas

[...] Os livros são também toupeiras ou minhocas, troncos caídos, maduros de uma longevidade inteira, os livros escutam e falam ininterruptamente. São estações do ano, dos anos todos, desde o princípio do mundo e já do fim do mundo. Os livros esticam e tapam furos na cabeça. Eles sabem chover e fazer escuro, casam filhos e coram, choram, imaginam que mais tarde voltam ao início, a serem crianças. Os livros têm crianças ao dependuro e giram como carrosséis para as ouvir rir e para as fazer brincar. Os livros têm olhos para todos os lados e bisbilhotam o cima e o baixo, a esquerda e a direita de cada coisa ou coisa nenhuma. Nem pestanejam de tanta curiosidade. Podemos pensar que abrir e fechar um livro é obrigá-lo a pestanejar, mas dentro de um livro nunca se faz escuro. Os livros querem sempre ver e estão sempre a contar.

MÃE, Valter Hugo. Bibliotecas. *Na Ponta do Lápis*, ano XIV, nº 31, p. 20.

No texto, um dos recursos utilizados na referência ao sintagma “Os livros” é a prosopopeia.

Assinale a alternativa que contém exemplo desse recurso.

- A) “...escutam e falam ininterruptamente”.
- B) “...mas dentro de um livro nunca se faz escuro”.
- C) “...são também toupeiras ou minhocas, troncos caídos”.
- D) “...têm crianças ao dependuro e giram como carrosséis”.
- E) “...São estações do ano, dos anos todos, desde o princípio do mundo”.

QUESTÃO 47

Bloqueador de anúncios android



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eyYb962kBXQ>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Pela estrutura linguística, contexto verbal e suporte, a imagem pode ser definida como um texto:

- A) do tipo injuntivo e gênero textual *post*.
- B) do tipo injuntivo e gênero textual *e-mail*.
- C) do tipo expositivo e gênero textual *folder*.
- D) do tipo descritivo e gênero textual *banner*.
- E) do tipo argumentativo e gênero textual *outdoor*.

QUESTÃO 48

O pássaro incubado

O pássaro preso na gaiola é um geógrafo quase alheio:
Prefere, do mundo que o cerca, não as arestas: o meio.

É isso que o diferencia dos outros pássaros: ser duro.
Habita cada momento que existe dentro do cubo.

Ao pássaro preso se nega a condição acabado.
Não é um pássaro que voa: É um pássaro incubado.

Falta a ele: não espaços nem horizontes nem casas:
Sobra-lhe uma roupa enjeitada que lhe decepa as asas.

O pássaro preso é um pássaro recortado em seu domínio:
Não é dono de onde mora, nem mora onde é inquilino.

Disponível em: <https://ermiracultura.com.br/2019/05/24/cinco-poemas-de-cacaso/>. Acesso em: 31 jan. 2026.

À guisa de informação, a poesia marginal (também conhecida como Geração Mimeógrafo) está intimamente ligada ao modernismo brasileiro, sendo frequentemente considerada uma extensão ou uma pós-vanguarda modernista que surgiu no contexto conturbado dos anos 1960 e 1970, durante a ditadura militar.

A poesia *O pássaro incubado*, de Cacaso, sintetiza

- A) o poeta marginal como alguém que trabalha com a linguagem em condições adversas, cerzindo (costurando) palavras em meio ao desmando do cenário político e editorial brasileiro da época.
- B) o poema que utiliza a *persona* do pássaro para expressar uma visão objetiva e coletiva, comum aos poetas marginais que se engajaram aos partidários rígidos.
- C) o poema que aborda a condição de “ser dono de onde mora, morar onde é inquilino”, utilizando um tom de reverência e de apreço acerca da própria existência.
- D) o poeta que busca fazer uma literatura dependente, recorrendo a editoras e a outras escolas literárias.
- E) a submissão das tradições e de identidade de um grupo diante de pressões externas ou dominantes.

QUESTÃO 49

Desde a Constituição Federal de 1988, a legislação prevê o direito à educação para toda a população, inclusive para aquelas pessoas que não tiveram acesso à escola em idade apropriada, na infância ou na adolescência. Dessa forma, é dever do governo federal, bem como de estados e municípios, assegurar a oferta pública e gratuita de educação escolar para jovens e adultos. Entretanto, apesar da previsão de direitos e deveres, passados mais de 30 anos, as estatísticas nacionais não deixam dúvidas sobre os desafios enfrentados pelo país para assegurar a educação de todos, em especial daqueles que tiveram seus direitos violados quando crianças ou adolescentes. Ademais, nos deparamos com um quadro de retrocessos, em um contexto de ausência de políticas e recrudescimento das desigualdades em decorrência da pandemia da covid-19.

Considerando as realidades sociais em nosso país, a desigualdade racial, econômica e de gênero aparece também no perfil das turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), majoritariamente compostas por pessoas negras e trabalhadoras. Nesse sentido, a EJA apresenta especificidades, problemáticas e metodologias próprias que não só devem ser visibilizadas, como também podem inspirar práticas pedagógicas e estratégias de gestão em todo o sistema de ensino, sobretudo no atual contexto de crise econômica e sanitária.

Vista muitas vezes como não prioritária, a EJA foi considerada durante as décadas de 80 e 90 como obsoleta, uma vez que a expectativa política era de que os investimentos em uma educação primária eficiente a longo prazo eliminariam sua necessidade. O fato é que, mais de trinta anos depois, a desigualdade social e a ausência de políticas públicas efetivas que promovam a equidade racial e de gênero se traduzem em números ainda preocupantes de analfabetismo entre adultos, evasão e abandono. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020 20,2% dos jovens de 14 a 29 anos não concluíram a Educação Básica, dentre os quais 71,7% são negros (pretos e pardos). Já em relação às taxas de analfabetismo, apesar de estas registrarem queda geral desde 2016, o país ainda possui 11 milhões de pessoas que não dominam plenamente a leitura e a escrita.

[...]

Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/conteudo-multimedia/detalhe/>. Acesso em: 9 fev. 2026.

No contexto das políticas públicas, dadas as afirmativas, ao se estabelecer uma relação entre o texto e a importância da EJA (Educação de Jovens e Adultos), nas escolas públicas, como modalidade de ensino,

- I. A modalidade EJA foca em metodologias adaptadas às experiências de vida dos alunos adultos, visando à inclusão social e à qualificação para o mercado de trabalho.
- II. A modalidade EJA garante o direito constitucional à educação, promovendo a emancipação social, utilizando-se de estratégias de inclusão e de equidade, fundamentais para a erradicação do analfabetismo.
- III. A EJA, na atualidade, enfrenta desafios como a necessidade de metodologias específicas e a garantia de financiamento, uma vez que as metodologias existentes estão sendo consideradas obsoletas.
- IV. Com o surgimento de políticas públicas efetivas e inovadoras, a EJA atua na interseção de políticas educacionais e sociais, visando apenas ao aprendizado acadêmico para jovens excluídos do processo escolar na idade regular.

verifica-se que está/ão correta/s apenas

- A) IV.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) II e IV.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 50

Projeto Peneira

Uma palestra sobre segurança do trabalho envolvendo a comunidade das marisqueiras foi o ponto de partida do projeto Peneira. O professor de Eletrotécnica do Campus Maceió, Allisson Silva, contou que ficou surpreso com as informações que relatavam o sofrimento dos envolvidos nas atividades. A partir de então, ele começou a pesquisar sobre as etapas da cadeia produtiva do sururu.

“Teve uma fala, em uma das reportagens que eu vi, de um garoto que não ia para a escola há quatro anos. Isso acabou pesando muito para começar pela peneira, que é uma atividade basicamente ocupada por mulheres e crianças, então, influencia muito a evasão escolar”, explicou o professor, que coordena o projeto.

O protótipo foi desenvolvido para ser utilizado como uma peneira de baixo custo, que descasca o sururu.

“As estruturas são de portas do Ifal Maceió, o acrílico que tem nela são de barreiras utilizadas durante a pandemia, que quebraram. Então, a gente reutilizou os pedaços, e, posteriormente, foi colocado um variador de velocidade, para ajustar de acordo com a quantidade de sururu”, detalhou o professor.

O projeto foi aprovado no edital das Oficinas 4, em 2021, com os estudantes Kamilly dos Santos, Vitória Lopes, Livia Luna, João Souza e Sheldon da Silva. Depois foi aprovado no edital do Pibiti de 2022, com Bianca dos Santos, e renovado no edital do Pibiti deste ano, com Nicolas Cordeiro.

Em abril do ano passado, o professor Allisson levou os estudantes a uma visita técnica para conhecer de perto a cadeia do sururu, na beira da lagoa, em Maceió.

“Essa visita fez uma diferença enorme, todos ficaram com uma vontade imensa de trabalhar, se solidarizaram com a situação precária, e viram toda a dificuldade. Eles passaram a ter uma vontade grande de participar e poder contribuir para melhorar a cadeia produtiva”.

Os próximos passos do grupo é aperfeiçoar o protótipo.

“A gente está tentando conseguir um financiamento, uma forma de acelerar o projeto para a migração de materiais que atendam às exigências das resoluções da Vigilância Sanitária. Melhorias para serem aplicadas também a outros tipos de mariscos, como maçonins e mexilhões”, finalizou o professor.

Disponível em: <https://alnb.com.br/alagoas/conheca-os-projetos-do-ifal-na-semana-nacional-da-educacao-profissional-e-tecnologica/>. Acesso em: 31 jan. 2026.

A respeito do evento comunicativo descrito, que exemplifica um projeto integrador na EPT (Educação Profissional e Tecnológica), focada em preparar cidadãos para o mercado de trabalho, dadas as afirmativas,

- I. Na elaboração do “Projeto Peneira”, utiliza-se a Língua materna, no intuito de revelar, no mundo textual, características pertinentes ao mundo real.
- II. A fim de que professores e alunos construam conhecimentos de forma cooperativa, o texto que menciona o “Projeto Peneira” descreve ações pedagógicas para delinear os percursos básicos de desenvolvimento, mensurar os resultados e registrar o que foi idealizado para possíveis e necessárias adaptações.
- III. No texto do “Projeto Peneira”, há uma demonstração de que os princípios constitutivos da textualidade denotam, mesmo havendo desconhecimento das relações lógico-textuais para a constituição da superestrutura, que nada impede que haja coesão virtual entre produção, teoria e ações educativas.
- IV. O “Projeto Peneira” é ligado à Diretoria de Ensino e tem como objetivo contribuir com a educação inclusiva ao atuar de maneira integrada aos demais setores da instituição.
- V. O “Projeto Peneira” vem promovendo ações de ensino com a temática das identidades e relações étnico-raciais, no âmbito da comunidade escolar e em suas relações com a comunidade externa, especialmente junto aos movimentos sociais antirracistas, quilombolas e indígenas.

verifica-se que está/ão correta/s apenas

- A) II.
- B) I, II e III.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e V.
- E) III, IV e V.

INSTRUÇÕES QUESTÃO DISSERTATIVA

1. A questão dissertativa será realizada sobre 01 (um) ponto temático sorteado dentre os constantes no Edital.
2. Será realizado um sorteio de ponto por local de prova, contando com a presença de 1 (um) candidata/o de cada sala, testemunhando o procedimento de sorteio, junto à equipe de fiscalização/aplicação/supervisão da FUNDEPES e da COPEVE/UFAL.
3. O procedimento de sorteio será registrado em Ata, indicando-se as testemunhas e o Ponto sorteado, o qual deverá ser utilizado por todas/os as/os participantes da área de atuação de concorrência.
4. A resposta da questão dissertativa deverá ser redigida, utilizando-se o conjunto de Laudas Definitivas entregues, devendo a/o candidata/o observar, ainda, os seguintes parâmetros, sob pena de eliminação:
 - a) elaboração de texto manuscrito em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
 - b) a questão dissertativa deverá ser respondida em Língua Portuguesa, ressalvadas as ofertas de Língua Estrangeira, para as quais a resposta deverá ser apresentada no respectivo idioma;
 - c) o conjunto de Laudas Definitivas da questão dissertativa não poderá ser assinado, rubricado ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique a/o candidata/o, sob pena de anulação da questão dissertativa.
5. A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da questão dissertativa.
6. A questão dissertativa deverá ser redigida em, no mínimo, **2 (duas)** e, no máximo, **5 (cinco) Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
7. As folhas destinadas ao rascunho, constantes neste caderno de provas, são de preenchimento facultativo e não serão consideradas para fins de avaliação da questão dissertativa.
8. O conjunto de **Laudas Definitivas não será substituído** por motivo de erro de preenchimento pela/o candidata/o.
9. Todas as **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** possuem um código de barras. A/O candidata/o não poderá danificar, sob qualquer hipótese, o código de barras.

PROVA DISSERTATIVA

Código/Área de Atuação

18. LÍNGUA PORTUGUESA

Pontos da Área de Atuação para sorteio:

1. Teorias e correntes da linguística (do final do século XIX à contemporaneidade).
2. Concepções de língua, linguagem, sujeito, texto e sentido.
3. Estrutura, coesão, coerência e progressão textuais.
4. Gêneros discursivos e gêneros textuais no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa.
5. Interface semântica/pragmática, produção e efeitos de sentido.
6. Aspectos da morfossintaxe e sua relação entre classes de palavras e funções sintáticas para a compreensão da estrutura da oração.
7. A Língua portuguesa e literatura brasileira e o processo de ensino e aprendizagem discutidas em projetos integradores em núcleos de atendimento do Nugedis, Neabi e Napne.
8. Caminhos da literatura brasileira compreendidos entre o modernismo e a contemporaneidade.
9. Língua portuguesa e literatura brasileira utilizadas como projetos integradores na EPT.
10. Práticas de ensino de língua portuguesa e literatura brasileira na EJA-EPT.

ATENÇÃO!

A/O **candidata/o** está **proibida/o** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente a/o **Fiscal de Sala** está autorizada/o a fazer isso no momento da saída da/o candidata/o em definitivo do Local de Prova.

Gabarito da/o Candidata/o

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

EDITAL Nº 03/2026/IFAL, DE 19 DE JANEIRO DE 2026

12.57 O Gabarito Preliminar das questões objetivas, juntamente com as Provas Objetivas, será publicado nos endereços eletrônicos da COPEVE/UFAL (www.copeve.ufal.br) e da FUNDEPES (www.fundepes.br), na data provável especificada no ANEXO III, a partir das 17h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO

